

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

**ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: MATERIALIDADES – ESTRUTURA EM MADEIRA
PREMIAÇÃO IABsp 2019**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Materialidades – Estrutura em Madeira 35 trabalhos oriundos de 10 estados brasileiros e 02 estrangeiros.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA

Entre os principais critérios levados em conta pelo júri dessa categoria, destacamos: a compreensão da madeira como material estrutural, a viabilidade construtiva e econômica dos projetos, a consideração de aspectos como durabilidade e manutenção, a procura por conforto ambiental através de soluções passivas e de baixo impacto, as estratégias de implantação e diálogo com o entorno. Além disso, foram considerados relevantes aspectos como a poética e a reinterpretação do vernáculo, assim como a proporção e escala do desenho.

Com variedade de tipologias e temas, de maneira geral os projetos premiados endereçam, além dos aspectos técnicos e de projeto, questões éticas, sociais e ambientais.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

RESIDÊNCIA EM SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Autor: **Gui Paoliello.**

Colaboradores: **Thiago Benucci, Laura Tomiatti, Camila Ungaro, Manoela Pessoa e Laís Damato.**

O trabalho se destaca pelo competente equilíbrio entre a adoção de soluções construtivas de baixo impacto com raciocínio projetual de alta tecnologia.

Estratégias de projeto e de seleção de materiais conferem conforto ambiental de forma passiva e inteligente. A diferenciação no tratamento dos vedos dos dois blocos reforça o caráter dos ambientes.

Destaca-se também a forte referência vernácula, organizada por um desenho preciso e contemporâneo.

PAVILHÃO FLUTUANTE

Autor: **Bruno Rossi.**

Equipe: **Leticia Sitta e Adriano Bueno.**

Estrutura em Madeira: **Ita Construtora.**

Consultoria em Estrutura de Concreto: **Thiago Guerra.**

Foto: **André Scarpa.**

O trabalho apresenta forte poética na relação da obra com o seu entorno natural, inserida na paisagem de forma delicada e expressiva.

A seleção do sistema construtivo em madeira é precisa, levando em conta as condições técnicas como transporte, construção e a materialidade da água como suporte.

O conjunto se destaca pelas proporções do desenho, sua horizontalidade e transparência, expressando beleza, placidez e silêncio.

COBERTURAS NO XINGU

Autor: **Gustavo Utrabo.**

Co-autora: **Beatriz Rocha.**

O trabalho opera uma bela interpretação do vernáculo, apresentando apropriada postura ética construtiva para o local.

A busca por eficiência ambiental se dá através de soluções passivas corretamente aplicadas, fortemente conectadas com a cultura onde a obra se insere.

Com proporções impecáveis e estrutura primorosa, o trabalho resolve um desafio específico e local com estratégias clássicas, resultando em uma arquitetura elegante e atemporal.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

SEDE ADMINISTRATIVA DO MOSAICO JURÉIA-ITATINS, DA FUNDAÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autores: 23 Sul - André Sant´Anna Da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Lucas Girard, Luis Pompeo, Luiz Florence, Moreno Zaidan Garcia e Tiago Oakley.

O edifício leve, transparente e arejado se implanta na paisagem de forma harmônica, protegido pela própria mata, em uma operação de baixo impacto ambiental.

O grande pano de cobertura protege o programa disposto em pavimentos, construindo uma sutil relação com a copa das árvores e sua virtude de sombreamento.

A obra apresenta ainda um importante caráter institucional, associado à visibilidade e discussão pública sobre a proteção ambiental da Mata Atlântica original e sua regeneração.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

UBS QUILOMBOLA DO GURUGI

Autores: Diogo Cavallari, Flávia Cavalcanti, Isadora Marchi e Victor Berbel.

O projeto se destaca pela diversidade na seleção de materiais, incluindo soluções de origem orgânica ou mineral, trazendo a discussão da produção dos materiais construtivos como uma importante estratégia para redução do impacto ambiental.

É bem resolvida a relação entre peso e leveza, com grandes panos de coberturas leves pousando sobre robustas paredes de terra.

Com desenho correto e atenção à detalhes construtivos, o projeto observa aspectos como durabilidade, manutenção e conforto ambiental.

HABITAÇÕES SOCIAIS - TECHO MÉXICO

Autores: Antonio Fabiano Junior, Danilo Maia, José Carrari Filho e Raissa Gattera.

O trabalho se destaca pelo bem-sucedido exercício de projeto a partir da montagem de componentes industrializados para endereçar uma situação de vulnerabilidade social.

As peças leves, montadas manualmente e prescindindo de ferramentas complexas, transfere autonomia à mão-de-obra local, orientando de forma inteligente o processo de autoconstrução.

A seleção do objeto demonstra ainda importante preocupação ética e social.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

FÁBRICA AMATA

Arquitetura: 23 Sul - André Sant´Anna da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Luis Pompeo, Luiz Florence, Moreno Zaidan Garcia, Tiago Oakley.

Estrutura de Madeira: Stamade – Engº Guilherme Stamato

Maquete Eletrônica: Loos Digital – Pedro Giunti

O trabalho destaca-se por resolver de forma correta um programa industrial, investigando o potencial da estrutura de madeira para grandes vãos, demonstrando sua aplicabilidade e competitividade.

Apresenta clareza estrutural e correta adoção dos materiais concreto, madeira e aço.

Destaca-se a solução dada aos panos de cobertura, resolvidos com vigas de madeira com seções variadas.

As aberturas zenital, corretamente resolvidas, conversam com as soluções estruturais e conferem caráter à edificação.

São Paulo, 29 de novembro de 2019

Marcos Acayaba

Marcelo Aflalo

Ana Belizário

Bruno Lima